



ABDER ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

ABDER apresentará Plano para reduzir violência no trânsito ao DENATRAN



Grupo Técnico de Segurança Rodoviária - Carlos Mendonça (DER-AL), João Franchi Filho (DER-MG), Maria Tereza Cupolillo (DER-RJ), Carlos Mundim Pena (DER-DF), Fábio Freitas (DER-ES) e Márcio Stumpf (DAES-RS).

O Grupo Técnico da ABDER de Segurança Rodoviária, em sua 10ª reunião realizada em Brasília, entre os dias 29 e 30 de abril, conclui a elaboração do Programa Nacional de Segurança Viária (PNSV) para reduzir a violência no trânsito, que provoca anualmente aproximadamente 35 mil mortes. O PNSV será apresentado ao DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) como sugestão a ser incorporada à Política Nacional de Trânsito (PNT).

Segundo o coordenador do Grupo, engº. João Franchi Filho (DER/MG), o Programa Nacional de Segurança Viária abrangerá cinco macro diretrizes: 1. Prioridade para a preservação da vida, da saúde e do meio ambiente;

Década de Ações para a Segurança no Trânsito

A Assembléia Geral das Nações Unidas - ONU, reunida em 2 de março, proclamou oficialmente o período de 2011 a 2020, a Década Mundial de Ações de Segurança no Trânsito, com objetivo de estimular esforços globais e nacionais para conter e reduzir pela metade o número de fatalidades no trânsito mundial.

Na resolução, os 192 países membros da ONU solicitam à Organização Mundial de Saúde (OMS) que oriente esforços de controle da violência no trânsito durante a Década. Hoje 1,3 milhão de pessoas morrem vítimas do trânsito por ano em todo mundo, mas autoridades da própria OMS alertam que se não houver reação dos governos, em 2020 esse número pode chegar perto de 2 milhões de mortos por ano.

Na avaliação da OMS será necessário reforçar as ações de prevenção de acidentes em

2. Efetivação da educação contínua para o trânsito; 3. Estímulo à mobilidade e à acessibilidade a todos os cidadãos; 4. Promoção da cidadania; e 5. Estímulo à qualificação contínua de gestão dos órgãos e entidades que compõem o Sistema Nacional de Trânsito -SNT.

Franchi explicou que o Grupo Técnico debateu durante o ano de 2009 as causas de acidentes em nossas vias, estabelecendo metas e ações para implementação de maior segurança viária, de acordo com os cinco macro objetivos definidos pela PNT e às cinco diretrizes gerais aprovadas pela resolução Contran 166 de 15/09/2004. *Pág. Central*

178 países onde a segurança no trânsito ainda deixa a desejar. Segundo Etienne Krug, Diretor do Departamento de Prevenção de Violência e Perdas da OMS, apenas 15% dos países possuem legislação apropriada para tratar dos principais fatores de risco no trânsito, como beber e dirigir, excesso de velocidade, falta de uso do cinto de segurança ou uso de capacetes por motociclistas, entre outros.

O Brasil está numa situação intermediária no ranking da violência do trânsito das nações. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil possui uma taxa de 18.9 fatalidades por grupo de 100 mil habitantes. Países líderes, alguns europeus e outros asiáticos, registram 5 mas algumas nações africanas e asiáticas chegam a quase 50 mortos por grupo de 100 mil pessoas.

ABDER/AGO recompõe diretoria para o biênio 2009/2011

No dia 14 de maio foi realizada, na sede da associação, a 1ª Assembléia Geral Ordinária 2010 da ABDER. O objetivo principal da assembléia foi a recomposição da diretoria e conselho fiscal da ABDER para o biênio 2009/2011.

A Eleição, conduzida pelo Presidente em exercício, Eng. Romualdo França, ficou assim constituída:

VICE-PRESIDENTE NORTE - Engº Cândido José C. F. Araújo Filho - SETRAN/PA

VICE-PRESIDENTE NORDESTE - Engº Alberto Gordilho Filho / DERBA

VICE-PRESIDENTE SUDESTE - Engº José Élcio Santos Monteze DER/MG

VICE-PRESIDENTE SUL - Engº Vicente Paulo Mattos de Brito Pereira - DAER/RS

VICE-PRESIDENTE CENTRO-OESTE - Engº José Américo de Sousa - AGETOP/GO

DIRETOR DE OPERAÇÕES - Engº Raimundo Josino Pontes - DER/CE

DIRETOR DE APOIO - Engº Rubens Cahin - DER/SP

DIRETOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS - Engº José D'Arimatea Fernandes - DER/RN

DIRETOR DE PLANEJAMENTO - Econ. Marcos Antônio Cavalcanti Vital - DER/AL

SECRETÁRIA GERAL - Engª Vânia Torquato Sobrado - DER/SP

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO - Engº Júlio Xavier Rangel

CONSELHO FISCAL - Engº Delson José Amador / DER-SP - Engº Luiz Carlos Tanezini / DER-DF

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL Engº Eduardo Antônio Manato Gímenes / DER-ES - Engª Karenina Dantas E. Rocha - DER/PI

Workshop - PPP em Rodovias e Auto estradas

Será realizada em Brasília, no auditório do Ministério dos Transportes, nos próximos dias 8 e 9 de junho, um Workshop organizado pelo Banco Mundial sobre Parceria Público-Privada em Rodovias e Auto-estradas. A solenidade de abertura contará com a presença do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, e do Diretor do Banco Mundial para o Brasil, Makhtar Diop e do ministro da Controladoria Geral da União, Jorge Hage Sobrinho, que falará sobre "PPP e a Boa Governança". Em seguida o Secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato, discorrerá sobre as "PPP no Brasil: cenário atual e futuro".

O Plano de Segurança Viária



Os registros de acidentados e óbitos no trânsito brasileiro são alarmantes, mas parece que a sociedade brasileira está adormecida, enquanto milhares de seus membros literalmente se arrebentam diariamente em nossas vias.

Os números são assustadores: 35 mil mortes em média a cada ano; e para cada óbito calcula-se que existam 20 outros feridos, sendo que muitos deles apresentarão sequelas para o resto da vida. Pela dimensão do

problema, a segurança em nossas vias deveria ser tratada como prioridade nacional.

Acidentes de trânsito já constituem a principal causa mortis de crianças entre cinco e dez anos no país, e elas são apenas passageiras. Por isso, deve-se aplaudir a Resolução do Contran que regulamentou o transporte dos menores de 10 anos nos automóveis e a campanha que o governo vem fazendo para conscientizar a população para a necessidade de se utilizar equipamentos básicos a fim de que nossas crianças sejam transportadas com segurança.

Porém, o número de vítimas fatais provocado pela violência no trânsito não é significativo somente entre as crianças. É extremamente elevado também entre jovens e adolescentes, assim como entre os adultos até 30 anos. O detalhe que chama atenção nas estatísticas mais recentes é o crescimento do número de óbitos entre os motociclistas.

Como se não bastasse a incomensurável dor pela perda de um ente querido ou de um amigo, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) calculou que o Brasil perde cerca de R\$ 30 bilhões por ano por causa dos acidentes de trânsito. E essa realidade já foi objeto de várias reportagens publicadas pelo ABDER Notícias anteriormente.

De fato, a ABDER sempre trabalhou para reduzir a violência no trânsito. Criamos o Grupo Técnico de Segurança Rodoviária que estudou profundamente a questão e, por fim, elaborou o Plano Nacional de Segurança Viária (PNSV), a ser encaminhado pela ABDER ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), para ser integrado à Política Nacional de Trânsito (PNT).

O PNSV será uma ferramenta valiosa na redução da violência no trânsito brasileiro, e com ele, a ABDER mais uma vez demonstra seu compromisso com o bem-estar da população.

Engenheiro Romualdo Theophanes de França Júnior
Presidente do DEINFRA/SC e Presidente da ABDER

Tizzot deixa DER do Paraná e a ABDER

No dia 29 de abril, o engº Civil Rogério Wallbach Tizzot já havia deixado a Secretaria de Transportes do Paraná e a Diretoria Geral do DER/PR quando escreveu um e-mail endereçado aos "Amigos da ABDER" comunicando o seu afastamento dos dois cargos que ocupava no Governo do Paraná.

Na mensagem ele lembrou os "onze anos de convívio com esta ABDER que me proporcionaram grandes alegrias, grandes amizades e muito ensinamento".

Elegante, Tizzot felicitou no e-mail o seu sucessor na diretoria-geral do DER, o Engenheiro Milton Podolak Júnior: "excelente pessoa, ótimo profissional e colega de carreira do DER que com certeza realizará uma ótima gestão".

Rogério Tizzot ocupou a presidência da ABDER entre 2004 e 2006.

ABDER apresentará Plano para reduzir violência no trânsito ao DENATRAN

O Grupo Técnico da ABDER de Segurança Rodoviária, conclui a elaboração do Programa Nacional de Segurança Viária (PNSV) para reduzir a violência no trânsito. O PNSV será apresentado ao DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) como sugestão a ser incorporada à Política Nacional de Trânsito (PNT).

Segundo o coordenador do Grupo, engº. João Franchi Filho (DER/MG), o PNSV prevê a implantação das ações sugeridas a partir de 2011 e, em 2014, uma reavaliação das ações empreendidas com reformulação de metas a serem atingidas até 2020.

"O próximo passo é o Grupo Técnico encaminhar as metas e ações à diretoria da ABDER para que seja apresentada ao conselho diretor e, após aprovação, encaminhada oficialmente pelo órgão ao DENATRAN",

informou Franchi Filho.

Ele destacou que um grande avanço na prevenção dos acidentes de trânsito será a implantação do BAT (Boletim de Acidentes de Trânsito), uma espécie de registro nacional, semelhante ao RENAVAL, para melhorar a confiabilidade da base de dados de acidentes.

Na época da publicação da Resolução nº 166/04 do Contran, o número de óbitos contabilizados como de vítimas de trânsito no país era cerca de 33 mil por ano, a produção anual de automóveis não chegava a dois milhões de unidades e a frota nacional era de aproximadamente 36,2 milhões. Hoje, o número de óbitos ao ano é 35,1 mil, a produção nacional de veículos passa dos 3,5 milhões e a frota nacional ultrapassou os 40 milhões de unidades.



PNSV - metas, ações e atividades para os horizontes futuros



Programa Nacional de Segurança Viária – Metas e ações - 2010 a 2014

- 1) Promover a estruturação organizacional, o dimensionamento de recursos humanos e materiais adequados, a modernização e a melhoria de desempenho dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (melhoria do órgão rodoviário estadual). (2.4.5.1)
- 2) Difundir e disponibilizar experiências exitosas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito. (2.4.5.3)
- 3) Criar mecanismos de avaliação institucional e organizacional, avaliar os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e divulgar os resultados. (2.4.5.5)
- 4) Reduzir em 5% ao ano o índice estadual de acidentes de fatalidade por 100.000 habitantes, e o índice de acidentes (graves e ileso). (2.4.5.5)
- 5) Elaborar e implantar um programa de comunicação social e um programa marketing digital e real de trânsito até 2012. Contratar empresa para estruturação e implementação do programa de comunicação e de marketing.
- 6) Implantar projeto (piloto) de fiscalização automática de veículos no órgão rodoviário até 2012.
- 7) Implantar o "Programa de educação para a cidadania no Trânsito" ligado as rodovias selecionadas ou envolvidas no programa de segurança viária.
- 8) Capacitar os profissionais envolvidos na segurança viária dos órgãos rodoviário até 2014.
- 9) Fomentar, com aplicação de recursos do FUNSET e programas próprios para a elaboração de projetos de segurança viária.
- 10) Aderir por intermédio do DENATRAN, a implantação do sistema estadual de estatísticas de acidentes de trânsito, propondo-se a criação do BAT / BO nacional. Cada órgão rodoviário implantará o sistema complementar de coleta de dados (georreferenciados ou por marcos quilométricos).
- 11) Implantar o sistema de fiscalização automática de veículos no órgão rodoviário ou aderir ao sistema nacional até 2014.
- 12) Reduzir, para menos de 15% (quinze por cento) a taxa de veículos não licenciados com inadimplência em taxas, IPVA e multas de trânsito, até de 2014.
- 13) Fiscalizar 10% da frota, quanto as condições físicas e documentais do veículo em circulação, bem como as condições de habilitação dos respectivos condutores e em especial para cargas perigosas, especiais e ônibus.
- 14) Elaborar e implantar o programa "fala cidadão" ou ouvidoria nos órgãos rodoviários ou de âmbito estadual.
- 15) Fomentar, em conjunto com órgãos ambientais estaduais e federais, um programa de proteção e melhoria da qualidade ambiental até dezembro de 2012.
- 16) Fomentar, em conjunto com o Ministério das Cidades para travessias urbanas e com o Ministério dos Transportes o programa de segurança viária até dezembro 2012.
- 17) Criar princípios para circulação segura de bicicletas nas interfaces das travessias urbanas e rodovias estaduais.
- 18) Criar grupos de trabalhos para implantar, monitorar e avaliar e propor alterações no programa de segurança viária.
- 19) Aderir ao programa de avaliação institucional e organizacional DENATRAN e do ANTP (Programa de qualidade) para avaliação do órgão rodoviário.
- 20) Criar formas e mecanismos que garantam a sustentabilidade financeira do Sistema Nacional de Trânsito, não vinculados à arrecadação provenientes de multas de trânsito. (2.4.5.6)
- 21) Reduzir progressivamente os segmentos críticos com intervenções programadas para os horizontes 2012, 2014, 2020.
- 22) Identificar e selecionar segmentos críticos para intervenções na rede viária com revisão anual.
- 23) Intervir em pelo menos 10% ao ano nos segmentos críticos identificados, inclusive com redução de atropelamentos, tratamento de faixas para travessias e calçadas de pedestres.
- 24) Implantar dispositivos de controle de velocidade adequado às condições de segurança desejadas.
- 25) Desenvolver metodologia para implementação de auditoria de segurança viária nos órgãos rodoviários até dezembro 2014 para discussão em grupo na ABDER.

- 26) Criar nas estruturas dos órgãos rodoviários uma equipe de segurança viária para analisar e propor alterações de projetos com vistas à segurança viária.
- 27) Reduzir atropelamentos nas travessias urbanas.
- 28) Elaborar Plano emergencial para ocorrência com cargas perigosas com redução de 5% dos acidentes ao ano, até 2014.
- 29) Capacitar pessoal e estruturar aos órgãos rodoviários para coordenação imediata do trânsito no local de ocorrência com atendimento complementar ao bombeiro militar.
- 30) Reequipar, capacitar e atualizar tecnologicamente o pessoal da polícia rodoviária.
- 31) Instalar equipamentos de pesagem fixos nas rodovias de maior importância regional e utilizar balanças móveis para vistorias aleatórias.
- 32) Promover a contribuição do Estado nos projetos nacionais de segurança viária e de revisão da legislação de trânsito, como nas Câmaras Temáticas promovidas pelo CONTRAN.
- 33) Estudar criação de alternativas de circulação de pedestres, ciclistas e veículos de tração animal, visando o isolamento de rodovias em áreas de risco de atropelamentos, dedicando especial ênfase para crianças, idosos e deficientes físicos.
- 34) Elaborar plano de retenção, apreensão, remoção e guarda de veículos e de animais.
- 35) Implantar sistema de operação viária com CCO (central de controle operacional).
- 36) Elaborar estudos para fator de correção, a ser aplicado sobre o número de mortes nos 7 dias subsequentes ao acidente, para se estimar o número de mortes em 30 dias. Estudar integração da base de dados do RENAEST ao sistema DATASUS.
- 37) Fomentar pesquisas e recomendações do estudo visando estabelecer parcerias com universidades, institutos de pesquisa, montadoras de veículos, operadoras de rodovias seguradoras para a realização de estudos, a produção de conhecimento e de alternativas técnicas adequadas à realidade local e nacional.
- 38) Organizar, atualizar e ampliar o acervo bibliográfico, tendo a ABDER como órgão de divulgação.
- 39) Utilizar as redes públicas e privadas de ensino fundamental e médio para informação e educação de jovens para o trânsito.
- 40) Criar os "Grupos de Prevenção de Acidentes", com sede em cada unidade regional do órgão rodoviário estadual e em cada operadora privada de rodovias.
- 41) Elaborar normas estaduais de segurança viária, impondo padrões mais rigorosos que os federais (quando necessário) visando não exceder o limite de resistência do corpo humano a esforços mecânicos.
- 42) Definir padrões de segurança e metas de redução de acidentes para operadores de vias e da rede direta.
- 43) Definir e aplicar medidas preventivas em segmentos identificados como potencialmente críticos.
- 44) Elaborar manuais técnicos para aprimoramento das obras e da manutenção, treinando os trabalhadores com vistas à melhoria da segurança oferecida tendo a ABDER para divulgação dos manuais técnicos.
- 45) Desenvolver e adotar conceitos mais modernos de comunicação visual aplicada ao trânsito, bem como de dispositivos de proteção rodoviária.
- 46) Definir ações objetivando que auto-escolas incluam tópicos de segurança viária em direção em rodovia no conteúdo da formação do motoristas.
- 47) Definir ações objetivando que empresas de transportes coletivo rodoviário, transportadoras de carga e entidades de classe para aperfeiçoar a formação e o treinamento de motoristas, com vistas à redução de acidentes. Selecionar os índices de acordo com a realidade estadual e nacional.
- 48) Promover estudos sobre a relação entre idade e experiências do motorista e envolvimento em acidentes.
- 49) Elaborar plano emergencial para ocorrências com cargas perigosas.
- 50) Mapear as rotas de produtos perigosos nas rodovias do estado e desenvolver o banco de dados de produtos perigosos, utilizando parecer da ABIQUIM, órgãos especificadores e órgãos ambientais.

Grupo de Transporte Intermunicipal de Passageiros se reúne na ABDER



O Grupo Técnico da ABDER de Transporte Intermunicipal de Passageiros, reuniu em Brasília, entre os dias 26 e 27 de abril, representantes de oito órgãos estaduais rodoviários para debater a situação de transportes de passageiros no país. Na reunião debateu-se a situação das permissões e concessões em cada estado, planos e ações direcionados para a licitação e interferências com a licitação da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Participaram da reunião: Simone Furtado Rabelo Souza (DER/PB); Francisco Aníbal Saraiva de Farias e Abraão E. A. Paes Leme (DER/Acre); Izabel Sales de M. Lins (DER/PE); Ana Carolina Nogueira e Ricardo de S. Freire (DER/RO); Ernesto L. V. Eicken (DER/RS); Fábio Pitanga de Freitas (DER/ES); Sérgio Bonato Cardoso (DER/PR); Maristela Lopes de Sousa e Maria Creusa de Brito (DER-RN). (foto)

De acordo com Izabel Sales de M. Lins (DER/PE), que presidiu a reunião, o Grupo Técnico já concluiu pela necessidade de se criar um órgão específico para tratar do transporte intermunicipal de passageiros.

"É consenso do grupo que deve existir um órgão gestor forte, técnico e legalmente bem preparado e constituído, seja um departamento de transportes intermunicipal de passageiros do estado, os DERs, ou outro órgão que venha preencher esse perfil. Os DERs, atualmente, pelo volume de obras, estão mais voltados para a construção e manutenção de rodovias e quase não sobra tempo, recursos, técnicos e nem condições de estar fazendo licitações de linhas e gerenciando o sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros", afirmou Izabel Lins.

De acordo com a representante do DER/PE, o grupo técnico da ABDER também chegou ao consenso sobre duas outras questões: a primeira é que o estado garanta a sustentabilidade econômica das linhas de transporte licitadas; a segunda é que as licitações envolvam conjuntos de linhas, dando ao vencedor da licitação mais flexibilidade para sustentar o contrato.

"O projeto técnico tem que ser bem feito e o estado deve garantir que dará ao operador que vencer a licitação uma linha rentável e que se sustente economicamente. O transporte é público, mas o operador é privado e ele tem que ter rentabilidade senão vai devolver a linha e inviabilizar o transporte dos passageiros com prejuízos para os usuários. O que ocorre em muitos estados é a concorrência com as linhas clandestinas que acaba inviabilizando todo o processo legal, e isso é um problema de gestão e fiscalização do setor. Se um operador responsável por uma linha licitada está fazendo somente aquela linha, e ela não se sustenta economicamente, vai devolvê-la e isso é um problema sério para os usuários e mais ainda para os órgãos gestores, no caso, os DERs", salientou Izabel.

DER-MG

Comemoração dos 64 anos

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) comemorou 04/05 o seu 64º aniversário com a entrega de 25 novas viaturas para a Diretoria de Fiscalização do órgão. As novas viaturas irão reforçar as operações de fiscalização nas rodovias mineiras, atuando no combate ao transporte irregular de passageiros, uso da faixa de domínio, transporte de trabalhadores rurais, dentre outras atividades. A criação do DER/MG aconteceu no dia 4 de maio de 1946, organizado dentro da estrutura da antiga Secretaria de Viação e Obras Públicas. Até 2002, o DER tinha cerca de 14 mil km de rodovias pavimentadas, nos últimos sete anos foram pavimentados mais de 4.200 km de novas rodovias. Somente em 2009, o DER pavimentou mais de 1.100 km de rodovias através do Programa Processo.

DER/RJ

Obras na RJ-146

O Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro (DER/RJ) está intensificando os

serviços de recuperação da RJ-146, importante rodovia localizada na Região Serrana do estado, que está passando por obras de recapeamento, drenagem, terraplenagem, reciclagem e alargamento da pista para implantação de acostamentos, no trecho compreendido entre a saída da RJ-116 e Bom Jardim, numa extensão de 20,08 Km. De acordo com os engenheiros responsáveis, mais de 25% dos trabalhos já foram concluídos. O governo do estado liberou aproximadamente R\$ 30 milhões para a execução das obras.

DER-PB

Novas estrada na Paraíba

O governo paraibano lançou licitação internacional referente ao contrato de empréstimo junto à Corporação Andina de Fomento (CAF). Os R\$ 282 milhões do contrato com a CAF vão ser aplicados na pavimentação de 649 quilômetros de estradas de terra e na restauração de outros 369 quilômetros de rodovias, totalizando 1.018 km. As obras beneficiarão diretamente as populações de 80 cidades localizadas nas regiões do Brejo, Sertão, Curimatá, Cariri, Litoral e Agreste da Paraíba.

DER-CE

Programa Rodoviário Ceará III

O trecho de 12,7 km da rodovia CE-166, que liga os municípios de Santana do Cariri e Nova Olinda, está com a restauração praticamente concluída. A obra faz parte do Programa Rodoviário Ceará III, que visa melhorar as condições da malha rodoviária estadual não pavimentadas e restaurar as rodovias pavimentadas, obedecendo a critérios de seleção exigidos pelo BID. O custo total previsto no Programa é de US\$ 254.355 milhões, dos quais US\$ 158.620 milhões são financiados pelo Banco e US\$ 95.735 milhões custeados com recursos do Governo do Estado do Ceará como contrapartida. A meta do Governo é entregar, até o final do ano, cerca de 3 mil km de estradas novas e restauradas.

DER-AL

Comemoração dos 63 anos

Recepcionado pelo secretário de Estado de Infraestrutura, Marco Fireman, e pelo diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Marcos Vital, o governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho participou, dia 26 de maio, da festa que comemorou os 63 anos de fundação do DER. No evento, o governador destacou a importância do órgão ao longo de sua existência, contribuindo para o desenvolvimento do Estado. *Ascom - DER*

Gestão eficiente de obras para Copa do Mundo e Olimpíadas



Modernização da gestão da infraestrutura, transportes e obras.

A burocracia, em seu sentido pejorativo, e o desperdício de recursos não têm mais espaço no Estado brasileiro. Os apelos sócio-ambientais e a necessidade de transparência também vêm norteando as novas iniciativas dos administradores públicos, conduzindo as instituições a buscarem metodologias e ferramentas para a melhoria de seus processos de gestão.

Desde 1990, o Sistema Integrado para Departamentos de Estradas e Rodagens - SIDER - agrega conhecimentos e evolui tecnologias, disponibilizando aos departamentos de infraestrutura, estradas e rodagens uma solução que automatiza processos.

Resultado de um esforço multidisciplinar, o SIDER integra um conjunto de sistemas, abrangendo não só os módulos focados em engenharia, mas também a gestão patrimonial, de materiais, de frotas, de processos administrativos e licitatórios e de recursos humanos, além da gestão financeira e orçamentária.

As iniciativas de pesquisa e desenvolvimento garantem ao SIDER os mais modernos recursos tecnológicos. Seus sistemas incorporam mecanismos de certificação, assinatura e protocolação digitais, assegurando integridade, validade jurídica e autoria dos documentos e ações realizadas pelos usuários.

A evolução tecnológica, a manutenção, o suporte técnico permanente e a customização do sistema, de forma a respeitar as diferenças e peculiaridades de cada instituição, fazem do SIDER a melhor ferramenta para a modernização dos órgãos de infraestrutura. Um esforço contínuo para trazer às instituições o futuro, hoje.



(48) 3027 8000

www.softplan.com.br

Presidente: Engº Romualdo T. de França Júnior DEINFRA/SC

Vice-Presidentes: Norte- Engº Cândido José C. F. Araújo Filho SETRAN/PA - Nordeste- Engº Alberto Gordilho Filho DERBA -

Sudeste- Engº José Elcio S. Montezze DER/MG - Sul - Engº Vicente Paulo M. de Brito Pereira DAER/PR- Centro-Oeste - Engº José

Américo de Sousa AGETOP/GO - Dir. Planejamento: Econ. Marco Antônio Cavalcante Vital / Dir. Operações: Engº Raimundo

Josino Pontes / Dir. Apoio: Engº Rubens Cahin / Programas Especiais: Engº José de Arimatéa Fernandes/ Secretária Geral:

Engª Vânia Torquato Sobrado / Superintendente Exec. Engº Júlio Xavier Rangel

■ Jornalista Responsável

■ Joaquim Nogueira

■ Mtb 4871 DF

■ Edição e Projeto Gráfico:

■ Silvío Ferigato - (61) 3381.7552

■ Comunicare@terra.com.br